

MENINGITES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 1999-2006 EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Mauri S Behenck 1,2; Jane M Costa 1,4; Alexandre V Schwarzbold 1,4; Carlos AA Schmitz 1,3; Mariangela U Soares 3; Roberto Cassol 3; Verginia Rossato 1 1- Hospital Universitário de Santa Maria; 2-Programa de Residência Médica em Infectologia-UFSM; 3 – Programa de Mestrado em Geomática-UFSM; 4-Docente

INTRODUÇÃO: As meningites têm distribuição mundial e as características epidemiológicas dependem da interrelação entre o agente infeccioso, a existência de aglomerados populacionais e as características sócio-econômicas dos grupos populacionais e do meio ambiente (clima). São patologias com elevada morbi-mortalidade. **OBJETIVO:** Determinar o perfil epidemiológico dos casos notificados de meningites atendidos nos serviços de saúde de Santa Maria/RS, através dos dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Através da análise retrospectiva dos dados coletados pelo SINAN, foi realizado um estudo epidemiológico descritivo de todos os casos notificados de meningites no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2006. Foram utilizadas as instruções SQL (*Structured Query Language*) através do aplicativo Microsoft Access[®] para a filtragem, totalização parcial e extração dos dados do banco do SINAN, bem como o aplicativo Microsoft Excel[®] para a finalização dos resultados. **RESULTADOS:** O número de casos por ano variou de 20 a 42, sendo em média 26 casos ao ano, totalizando 209 casos notificados. Dos 8 anos considerados, em 3 anos (1999-2001) o maior número de casos aconteceu no mês de março. Em relação à faixa etária, a maior ocorrência foi entre indivíduos com 20-34 anos (15,3%), seguidos de crianças com idade entre 1-11 meses e indivíduos com 35-49 anos (14,3% e 13,4%, respectivamente). Para a faixa etária de 1-19 anos o número de notificações de meningite variou de 21 a 23 (10,4% em média), sendo que, o menor número de ocorrências foi com pessoas com idade acima de 65 anos (2,8%). A doença acometeu mais indivíduos do sexo masculino (56,9%) do que feminino (42,6%), comportamento este observado em 5 dos 8 anos analisados. A maioria dos casos notificados (59,3%) não apresentou história de contato prévio com indivíduos sabidamente doentes. Dos investigados, 95,2% eram oriundos da zona urbana e 2,4% da zona rural. **CONCLUSÕES:** Meningite é uma doença de importante morbi-mortalidade. A taxa de letalidade encontrada no período avaliado foi de 11%. De acordo com os dados analisados, os indivíduos portadores de meningites notificadas, em geral, foram do sexo masculino, na faixa etária de 20-49 anos, oriundos da zona urbana e sem história prévia de contato.